



Relatório Mensal de Atividades

mês: Agosto de 2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

Nº da Unidade:

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi s/nº

Bairro: Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3626-2461/ 3416-0200

E-mail: amaitele@hotmail.com

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk_freire@hotmail.com

Profissão: Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Aparecida Pereira Barreira	Serviços Gerais	Médio	44 h/s	Próprio	R\$ 1.269,00
02	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.337,00
03	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 2.631,05
04	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.582,54
05	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.465,00
06	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60
07	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,83
08	Rute de Fátima Gea	Cozinheira	Fundamental Incompleto	44 h/s	Municipal	R\$ 1.293,22



09	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.733,56
----	--------------------------	----------------------------	---------------	--------	-----------	--------------

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao público alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde,



encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/acompanhamento aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

4.2) Objetivos específicos

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a



serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades; Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as ações a serem realizadas.

Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 17.981,10	R\$ -	R\$ 17.981,10
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 51.852,59	R\$ -	R\$ 51.852,59
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 104.981,08	R\$ 26.921,03	R\$ 78.060,05
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
Total	R\$ 292.320,00	R\$ 182.014,77	R\$ 26.921,03	R\$ 155.093,74

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste mês de Agosto de 2018 a equipe técnica desenvolveu atividades/ações pautado no Plano de trabalho de 2018 no qual todos os objetivos propostos foram alcançados. Cabe ressaltar que o nosso relatório tem por finalidade apresentar todas as ações individuais e coletivas que são realizadas na entidade, sempre pautadas no compromisso com a autonomia a qualidade de vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos, acolhida, escuta, atenção, estudo social, articulação com os órgãos socioassistencial, mantendo articulação com as políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos sempre baseado na equidade e fortalecimento de vínculos familiar.



A história das pessoas com deficiência física tem sido marcada pelo signo do preconceito, da marginalização e da exclusão. Os mitos, preconceitos e estereótipos, ainda muito presentes na sociedade, configuram as formas pelas quais grande parte da população se relaciona com o diferente. Todo trabalho da AMAI é garantir e efetivar os direitos e deveres que a pessoa com deficiência, rompendo barreiras da vulnerabilidade social, fortalecer a convivência familiar e comunitária e trabalhar a autonomia da pessoa com deficiência.

No entanto, observa-se, na contemporaneidade, um movimento de discussão relacionado à inclusão social das pessoas com deficiência, cujo objetivo é a criação de uma legislação voltada à garantia dos direitos sociais desta população. Há uma mobilização desses movimentos sociais voltada à luta pela melhoria dos serviços, bem como ao cumprimento da legislação que visa, entre outros objetivos, à diminuição das barreiras arquitetônicas e à inclusão da pessoa com deficiência.

A proposta deste relatório vem focar todas as ações individuais e coletivas pertinentes a vida diária, o contexto familiar e social experiência do trabalho em grupo como forma de viabilizar a convivência social, respeitando as limitações das pessoas com deficiência, buscando alternativas de inclusão social por meio de políticas públicas vigentes. Através de maneiras que contribuem no processo de socialização da pessoa com deficiência, proporcionar uma melhor qualidade de vida, aceitação das diferenças, a valorização do ser humano, a busca pela justiça e equidade social e a convivência com a diversidade, sendo norteadores do processo de trabalho da equipe.

No mundo atual, presenciamos cada vez mais que estamos vivendo num contexto de profundas mudanças, principalmente no que evidencia a problemática da igualdade e dos direitos humanos e, por mais que pareça contraditório, num mundo marcado pela globalização neoliberal, que reforça as desigualdade sociais.

As pessoas com deficiências foram alvo do processo de desigualdade, sendo privados “de uma serie de bens culturais e intelectuais que são importantes, impedindo ou prejudicando a sua integração a comunidade”. (MARTINS, 1997).

A pessoa com deficiência é considerada diferente e carrega consigo as marcas da alteridade que o distanciam do protótipo social de uma cultura.

Para entender por que o ser humano muitas vezes discrimina indivíduos “diferentes”, por que a sociedade legitima essa exclusão e, a partir dessa constatação, elaborar medidas de combate eficazes, é necessário um olhar mais próximo de cada



segmento para entender como ocorrem as dinâmicas sociais.

É importante ressaltar que este relatório contém atividades que a equipe técnica desenvolve no mês como: Confraternização, Audio visual (cinema), Texto e Reflexão, Dia da Beleza, Fim de Semana, Feedback da pesquisa de Satisfação, Reunião de Equipe, Reunião do Plano de Trabalho 2019 e visita de monitoramento, Palestra, Passeio ao Shopping, Visita ao Abrigo São Lourenço, Curso sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.019/2014 ênfase no Plano de trabalho e na Prestação de Contas, Oficinas de Crochê, Valores, Pintura em Tela (AMU), Musica Coral (AMU), Píano/Teclado (AMU), Música (Cante a Vida), Caminhada, Caminhada Sto Exupery, Artesanato Pintura em Gesso, Porta retrato em EVA, pintura em guardanapo, porta retrato e porta treco, desenho livre e auto relevo, pintura em caixa de papelão, cartão em homenagem aos aniversariantes do mês, Jogos bingo, domino, memoria e dama.

Também é importante especificar que as ações/atividades que a equipe técnica segue estão planejadas, neste mês abordamos o tema PRECONCEITO que já está pre estabelecido, mantendo os objetivos proposto alcançados com compromisso e ética profissional.

Segundo Barros Junior, 2005

Vocês não fazem ideia de como me incomoda sentir o preconceito emanado das outras pessoas, contudo, esse fato, por pior que seja ainda é justificado, mas pior é perceber que eu mesmo emano um dos maiores severos e cruéis tipos de preconceitos contra a minha própria deficiência.

Em síntese, todas as atividades/ações seguem semanalmente sempre pensando no bem estar do nosso usuário do serviço proporcionamos duas ou mais salas de atividades, contendo oficinas de jogos, crochê, musica etc. sempre pautando todas as ações com uma intencionalidade e o cumprindo o cronograma mensal, buscando utilizar todo instrumental científico para analisar o conjunto de desigualdades sociais que permeiam a pessoa com deficiência. O principal objetivo sempre é garantir e promover a inclusão e cidadania da pessoa com deficiência pautados pelos princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade, para que eles possam ser protagonistas da sua própria historia.

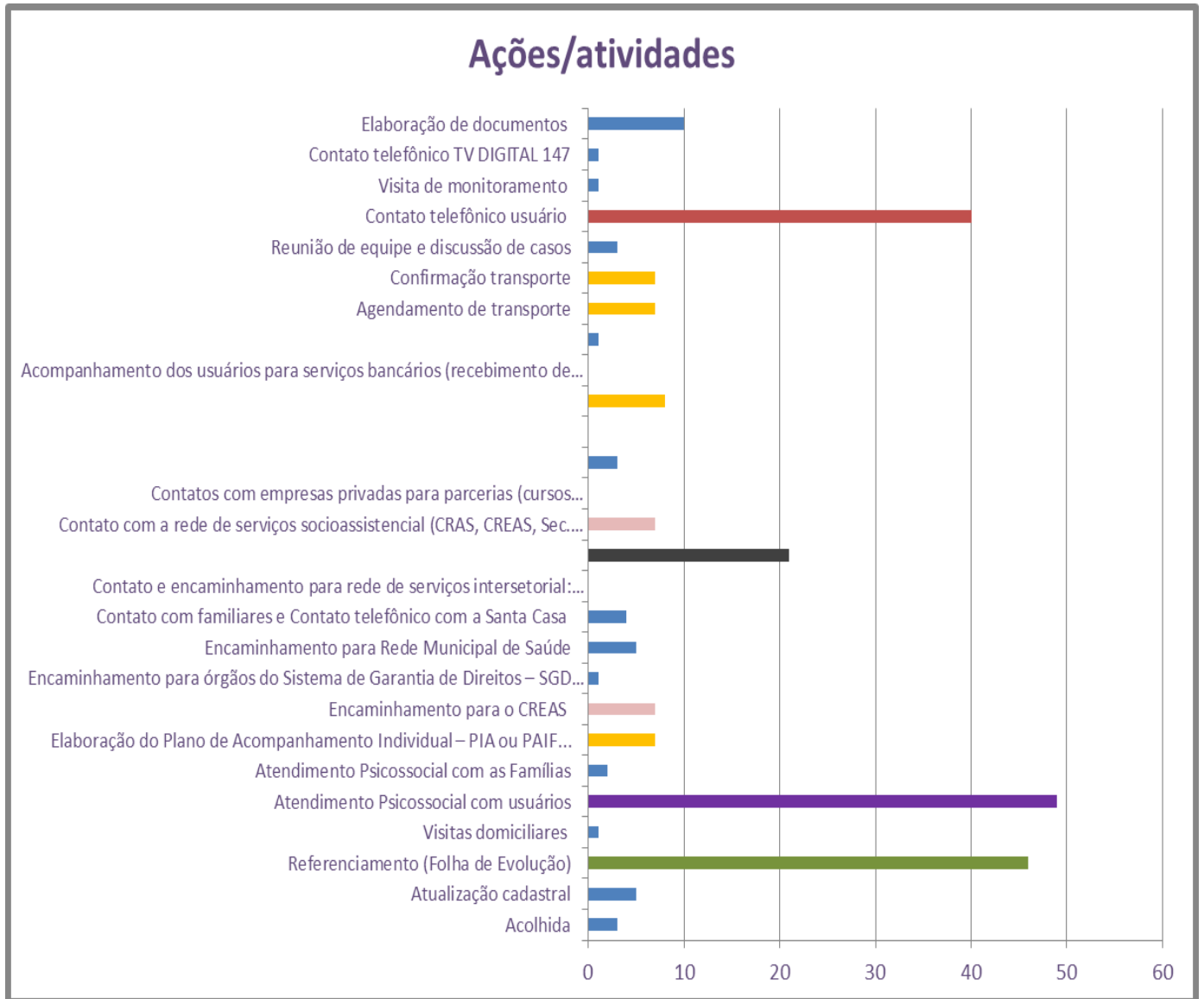
Pontuamos neste relatório os dados quantitativos e qualitativos.



MES: AGOSTO \ 2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	03
Atualização cadastral	05
Referenciamento (Folha de Evolução)	46
Visitas domiciliares	01
Atendimento Psicossocial com usuários	49
Atendimento Psicossocial com as Famílias	02
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PIA ou PAIF...	07
Encaminhamento para o CREAS	07
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	05
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	04
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersectorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	21
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	07
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	03
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.e CAD ÚNICO	08
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	01
Agendamento de transporte	07
Confirmação transporte	07
Reunião de equipe e discussão de casos	03
Contato telefônico usuário	40
Visita de monitoramento	01
Contato telefônico TV DIGITAL 147	01
Elaboração de documentos	10

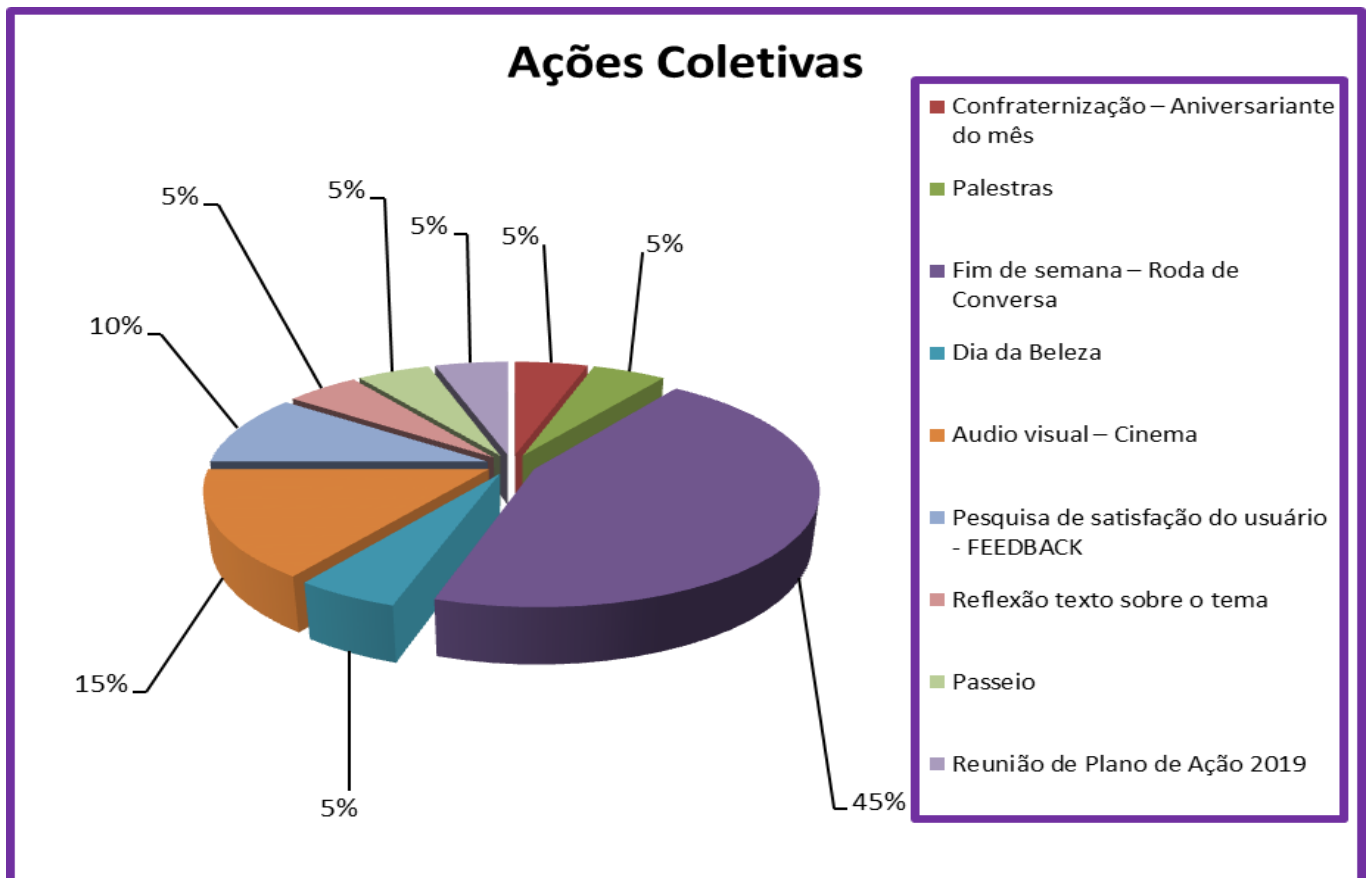


Gráfico :



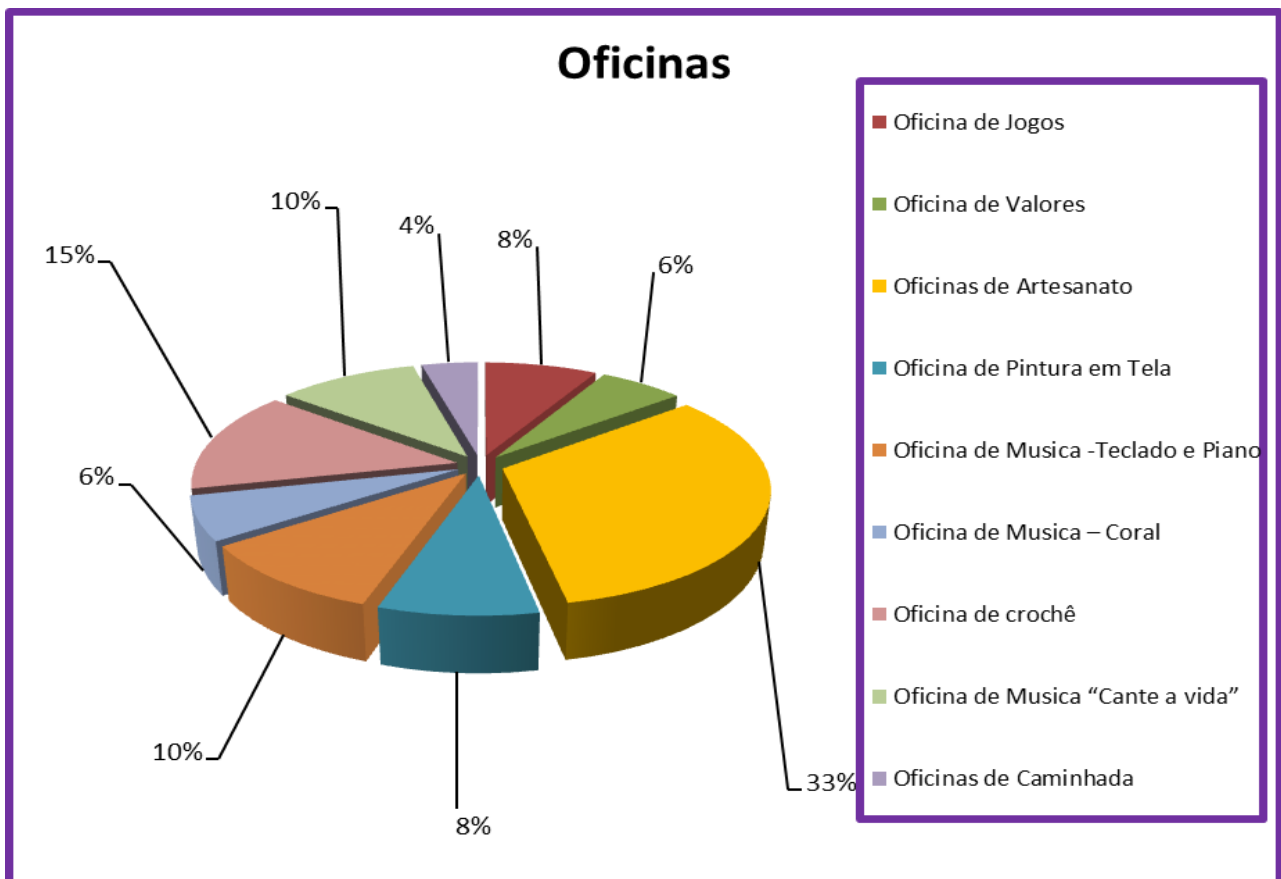


Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Palestras	01
Fim de semana – Roda de Conversa	09
Dia da Beleza	01
Audio visual – Cinema	03
Pesquisa de satisfação do usuário - FEEDBACK	02
Reflexão texto sobre o tema	01
Passeio	01
Reunião de Plano de Ação 2019	01





Oficinas	
Oficina de Jogos	04
Oficina de Valores	03
Oficinas de Artesanato	16
Oficina de Pintura em Tela	04
Oficina de Musica -Teclado e Piano	05
Oficina de Musica – Coral	03
Oficina de crochê	07
Oficina de Musica “Cante a vida”	05
Oficinas de Caminhada	02



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Confraternização	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores
Tema: Aniversariantes do mês	Data: 28 de agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 30 a 35 usuarios	Material Utilizado: Kibe assado, bolo de prestigio e cartão com lembrança (bombom)
Desenvolvimento: Realizamos no dia 28 de agosto a comemoração dos aniversariantes do mês, aconteceu no refeitório e pátio da entidade. O evento foi realizado pela coordenação, equipe técnica e a participação de todos os colaboradores. Percebemos uma grande interação entre todos os participantes, foi um momento muito divertido ambiente de descontração e muita alegria, a festa ocorreu no período da tarde. Conforme projeto do mês anterior estamos presenteando os aniversariantes com cartões confeccionados pelos usuários “Parabéns: Que Deus ilumine, guie e proteja você. Feliz Aniversario são os votos da Equipe Amai” , que foi entregue aos aniversariantes juntamente com uma embalagem contendo 3 bombom “sonho de valsa e ouro branco”. Todos ficaram muito felizes, sendo alcançado os resultados, promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.	



Confraternização de aniversário

Avaliação: Todos ficaram muito felizes, sendo alcançado os resultados, promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Audio Visual – Cinema	Objetivo: Refletir sobre o filme; despertando o senso crítico, a imaginação e a criatividade.
Tema: Preconceito “Um sonho possível “	Data: 01, 02 e 07 de agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: 25 usuários	Material Utilizado: filme, DVD, televisão.
Desenvolvimento: Reunimos os usuários na sala de audiovisual, fizemos um breve resumo do filme – “Um sonho possível” que narra a história de um menino chamado Michael que sabe muito pouco sobre sua família, ele é negro, pobre e vive no subúrbio dos EUA. Ele encontra uma nova realidade quando conhece Anne (uma mulher rica, casada e tem dois filhos) que fica sensibilizada com sua história por ter sido abandonado e ser um grande jogador de hóquei. Anne se aproxima de Michael e o incentiva a treinar, a voltar a estudar, ela o leva para sua casa e com o passar do tempo o adota. É uma história de superação, esperança, preconceito e oportunidades que a vida nos coloca. Depois da exibição do filme, fizemos uma roda de bate-papo e cada usuário expressou o que mais gostou no filme e alguns citaram situações em que sofreram preconceito, a equipe técnica achou que o tema foi muito interessante e produtivo, pois os usuários participaram com grande entusiasmo da atividade.	



Audio Visual – Cinema

Avaliação: Após a exibição do filme, fizemos uma roda de bate-papo e cada usuário expressou o que mais gostou no filme e alguns citaram situações em que sofreram preconceito, a equipe técnica achou que o tema foi muito interessante e produtivo, pois os usuários participaram com grande entusiasmo da atividade.

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Texto e Reflexão	Objetivo: Refletir sobre os diversos tipos de o preconceito e como lidar com a questão
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 23 de Agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 13 usuários	Material Utilizado: Texto – “O que é preconceito”
<p>Desenvolvimento: A nossa atividade teve inicio com a Equipe Tecnica questionando sobre oque os usuários entendem sobre o significado da palavra preconceito, todos falaram suas opiniões e depois foi lido um texto “ O que é Preconceito”, um juízo pré concebido, que se manifesta numa atitude discriminatória perante pessoas, crenças, sentimentos e tendência de comportamentos. Foi citado também os vários tipos de preconceito: social, racial, sexual, religiosa e etc. Logo após o texto lido, os usuários foram questionados em que situações eles vivenciaram o preconceito, foi muito interessante observar o quanto o assunto foi de interesse dos mesmos, eles participaram citando situações de preconceito vividas no dia a dia. Foi um momento de interação e emoção com alguns depoimentos. No final refletimos sobre como combater o preconceito e como lidar com o preconceito das outras pessoas, como por exemplo: aceitar a si mesmo independente do que acha que os outros vão pensar, que a solidariedade de grupos ajuda a proteje-los de problemas de saúde e mental, o apoio da família é fundamental para quem sofre preconceito ou discriminação e finalizamos com a sugestão de ser ativo para combater o preconceito que pode dar aos usuários a sensação de que estão fazendo a diferença.</p>	



Texto e Reflexão

Avaliação : Finalizamos com a sugestão de ser ativo para combater o preconceito que pode dar aos usuários a sensação de que estão fazendo a diferença.

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Dia da Beleza	Objetivo: Oportunizar aos usuários momento de lazer, descontração e melhora na auto estima.
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 27 de Agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala 01
Número de Participantes: Em media 25 usuários	Material Utilizado: Tesoura, esmalte, alicate, algodão, acetona, agua e álcool.
<p>Desenvolvimento: O grupo de voluntariado da Aersosa Galvão (Dori) entrou em contato com a equipe técnica para realizar o Dia da Beleza com os usuários do Serviço, na ocasião as voluntarias chegaram por volta das 12h, preparamos a sala e organizamos os usuários para participar. Contamos com cabeleleira, manicure, limpeza de pele e massagem nas mãos. Os usuários interagiram entre si, com a equipe técnica e com os profissionais da Dori. Momento de muita descontração e valorização da Auto Estima.</p>	



Dia da Beleza

Avaliação: Os usuários interagiram entre si, com a equipe técnica e com os profissionais da Dori. Momento de muita descontração e valorização da Auto Estima.



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Fim de semana	Objetivo: Oportunizar um momento de interação entre o grupo sobre o final de semana e comunicados da entidade
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 06, 09,13, 20, 23, 27 , 28, 29 e 30 de Agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala 1 e sala de audiovisual
Numero de Participantes: Em média 25 a 35 usuários	Material Utilizado: nenhum
<p>Desenvolvimento: Conforme combinado, todas as segundas-feiras a equipe técnica faz uma roda de conversa com os usuários para saber como foi o final de semana em casa com os familiares com o intuito de aproximar-se mais de cada um deles.</p> <p>06/08 – A equipe técnica aproveitou para informar alguns recados, como por exemplo: passeio ao shopping, venda do yakissoba em prol da AMAI, efetuamos um sorteio de 01 Yakissoba e 01 almoço no shopping para aqueles que participam das atividades diariamente.</p> <p>09/08- Reunião para informar sobre a pesquisa de satisfação do usuário feedback e o recado da caminhada do colégio st. Exuperry, caminhada da diversidade, etc.</p> <p>13/08 - Reforçamos o convite para quem vai no shopping no dia 14/08; informamos a volta do coral no dia 20/08, sobre a missa na Igreja Santa Clara.</p> <p>20/08 – Entregamos aos usuários uma pesquisa de temas a serem desenvolvidos no cronograma do ano de 2019 (planejamento).</p> <p>27/08 – Passeio no dia 11/09 no Pouso Alegre, valor de R\$20,00, sorteio de 01 almoço para os usuários que mais participaram das atividades e avisamos sobre o monitoramento do dia 30/08 que sera realizado uma pesquisa de satisfação pela Secretaria de Assistencia Social com 23 usuarios do serviço, comunicamos sobre o falecimento do Sr. Eduardo Tortosa, e comunicamos sobre a ação social do voluntários da Aerosa Galvão (Dori) que vão vir fazer o dia da beleza, apresentamos a professora Debora que será voluntaria de teatro e expressão corporal, informamos sobre a caminhada no dia 28/08 até o mercado SuperBom. A equipe técnica aproveitou esse momento para abrir um espaço para cada um dos usuários expressarem suas vontades, duvidas e sugestões, diante desses relatos a equipe técnica discute cada caso para no próximo encontro dar continuidade aos assuntos sugeridos. Essa atividade esta sendo de grande valia para os nossos usuários, por ser um momento em que eles podem falar e expressar os seus sentimentos que muitas vezes não conseguem relatar com os familiares.</p>	



Roda de bate papo - 06/08



Roda de bate papo - 09/08



Roda de bate papo - 13/08





Roda de bate papo – 20/08



Roda de bate papo - 27/08



Avaliação: . A equipe técnica aproveitou esse momento para abrir um espaço para cada um dos usuários expressarem suas vontades, dúvidas e sugestões, diante desses relatos a equipe técnica discute cada caso para no próximo encontro dar continuidade aos assuntos sugeridos. Essa atividade está sendo de grande valia para os nossos usuários, por ser um momento em que eles podem falar e expressar os seus sentimentos que muitas vezes não conseguem relatar com os familiares

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Feedback da pesquisa de satisfação.	Objetivo: Oportunizar aos usuários do serviço o feedback da pesquisa de satisfação aplicada anteriormente..
Tema: Pesquisa de satisfação do usuário	Data: 09 de agosto
Responsável: Equipe técnica	Local: sala de audiovisual
Numero de Participantes: Em média 25 a 35 usuários	Material Utilizado: Resultado da pesquisa
<p>Desenvolvimento: Reunimos os usuários na sala de audiovisual e apresentamos o resultado da pesquisa, lemos detalhadamente todos os tópicos: Como é a entidade; Oque você acha da atividades; Como você avalia a terapeuta ocupacional; como você avalia a Orientadora Social; Como você avalia o cuidador; Como você avalia a Assistente social; Como você avalia a Psicóloga; Como é a alimentação; Como você avalia o motorista; e posteriormente indagamos se alguém tinha alguma duvida. O relatório aponta a primeira medição do indicador de satisfação do usuário, elaboramos um gráfico contendo as seguintes questões fechadas, no qual o usuário avaliou através de ótimo, bom, regular e ruim e depois acrescentamos 03 perguntas abertas, finalizando com quanto tempo frequenta a entidade.</p>	



Feedback da pesquisa de satisfação

Avaliação: As análises foram feitas a partir dos dados coletados no qual demonstrou que a maioria do serviço prestado atingiu uma porcentagem de 70% entre ótimo e bom, qualificando assim o nosso serviço.



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Reunião de Equipe, Reunião de Plano de trabalho 2019 e Visita de monitoramento	Objetivo: Discutir o cronograma do plano de atividades para o mês de maio, discussão de casos, e seguir as orientações que foram feitas na visita de monitoramento e avaliação.
Tema: Diversos assuntos	Data;: 01, 22 e 29 de Agosto (reunião de equipe), 23 de agosto (plano de trabalho) e 30 de Agosto (monitoramento e avaliação)
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala do Serviço Social e Sala de Audio Visual
Número de Participantes: 05 participantes + 03 monitoramento e Avaliação (pesquisa de Satisfação do usuário)	Material Utilizado: Ata de Reunião, Cronograma das atividades, discussão de casos, monitoramento e avaliação (pesquisa de Satisfação do usuário)
<p>Desenvolvimento: A equipe técnica realizou semanalmente uma reunião técnica com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções, discussão de casos e problemas ocorridos no dia-a-dia buscando uma evolução e melhorias na qualidade do serviço prestado para os nossos usuários. Esse mês recebemos a equipe da Secretaria de Assistência Social que veio nos monitorar e avaliar o nosso serviço, aplicando uma pesquisa de satisfação do usuário que inicialmente eram 23 pesquisados, no decorrer da pesquisa foram entrevistados 20, pelas técnicas da Secretaria pois a porcentagem a ser aplicado era 25% dos usuários do serviço. E muito positivo esse monitoramento e avaliação (pesquisa) pois vem somar com o trabalho que a equipe vem desenvolvendo, sempre estamos aprendendo e mantendo-se atualizado com as mudanças que vem acontecendo e segundo a equipe da Secretaria dia 15 de Setembro será encaminhado o resultado da pesquisa.</p> <p>No dia 23 de agosto no espaço pedagógico, houve a reunião sobre como se dará o desenvolvimento do Plano de Trabalho para 2019, na ocasião foram explanados todos os critérios a serem seguidos e sanadas todas as dúvidas que surgiram sobre a elaboração, após reunimos em grupos para discussão de algumas itens que não seria pertinente ao plano de trabalho e em seguida discutimos com a equipe técnica da Secretaria de Assistência Social.</p>	



Reunião de Equipe



Reunião de Equipe

Avaliação: As reuniões que vem acontecendo mensalmente vem sendo de muita valia a equipe sente-se mais segura em realizar o trabalho, além de direcionar o trabalho realizado com os usuários.



Visita de monitoramento

Avaliação: E muito positivo esse monitoramento e avaliação (pesquisa) pois vem somar com o trabalho que a equipe vem desenvolvendo, sempre estamos aprendendo e mantendo-se atualizado com as mudanças que vem acontecendo



Reunião do Plano de trabalho 2019



Avaliação: Esta reunião teve com objetivo explicar desenvolvimento do Plano de Trabalho para 2019, sendo de suma importância para equipe discutindo pontos fundamentais para o planejamento

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra	Objetivo: Conhecer as diversas formas com que o preconceito se manifesta na sociedade atual.
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 02 de Agosto
Responsável: Equipe Técnica	Sala de áudio-visual
Numero de Participantes: 30 a 35 usuários	Material Utilizado: Nada
<p>Desenvolvimento: No dia 09 de Agosto o Sr. Dagoberto Alasmar- Presidente do conselho do Deficiente veio ministrar uma palestra sobre Preconceito, na ocasião ele relatou várias situações em que sofreu preconceito (ele teve paralisia infantil e faz uso de muletas), e que muitas vezes a pessoa acha que é preconceito uma pessoa que presta um favor em um supermercado ou um def. visual que precisa de ajuda para atravessar a rua (ele não considera essa atitude preconceituosa). Que o mais importante é a pessoa ter a consciência e a humildade de aceitar ou não a ajuda e agradecer educadamente a pessoal que lhe ofereceu ajuda. Citou também que muitas vezes o preconceito vem dos próprios familiares, que tem vergonha do deficiente e o excluem como por ex: não levam o deficiente a festas familiares, passeios em shoppings ou lugares públicos por ter vergonha sair de mostrar o deficiente e as pessoas ficarem fazendo perguntas. O palestrante conversou também sobre as mudanças na nova legislação e as termologias que estão sendo usadas, como por exemplo: não se usa mais associados e sim usuários do serviço, não se usa mais portadores de deficiência e sim PCD-pessoa com deficiência e pessoa com baixa renda agora é vulnerabilidade social.</p>	



Palestras – Quebrando o preconceito

Avaliação: O palestrante elogiou o nosso trabalho que proporciona passeios visando a inclusão social e para encerrar alguns usuários relataram situações de preconceito vividas e como fizeram diante da situação.

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Passeio ao Shopping	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e a comunidade, visando a inclusão social e o fortalecimento de vínculos.
Tema: Passeio e almoço	Data: 14 de Agosto
Responsável: Equipe técnica	Local: Jaú shopping
Numero de Participantes: 38 usuários	Material Utilizado: Nada
<p>Desenvolvimento: O tão esperado passeio no shopping aconteceu no dia 14, fomos em um grupo de 38 usuários e toda a equipe de funcionários da entidade, que se empenharam para que tudo ocorresse bem. Ao chegar ao shopping os usuários passearam pelas lojas. Após o passeio fomos até a praça de alimentação e cada um pode escolher o seu prato preferido, o restaurante Grilletto concedeu um desconto no valor do prato e doou refrigerante e suco para todos. O custeio do almoço ficou por conta dos usuários que se planejaram durante o mês para arcar com essa despesa. Os familiares foram comunicados com antecedência pela equipe técnica e apoiaram a iniciativa. Após todos almoçarem, fomos para o primeiro piso do shopping nas Lojas Americanas, os usuários passearam pela loja e fizeram compras de chocolates, bombons, bolachas e creme para cabelo para levarem para suas casas e seus familiares.</p>	



Avaliação: Houve a participação de todos com gestos de solidariedade e ajuda mútua entre os próprios usuários. Foram momentos de muita alegria, interação e descontração, onde todos tiraram fotos e compartilharam nas redes sociais, elogiando e agradecendo a oportunidade.

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Visita ao Abrigo São Lourenço	Objetivo: Possibilitar a socialização e e interação com outra entidade, visando a inclusão social e o fortalecimento de vínculos.
Tema: Visita - Quebrando o Preconceito	Data: 21 de agosto
Responsável: Equipe técnica	Local: Abrigo São Lourenço
Numero de Participantes: 11 usuários	Material Utilizado: Nada
Desenvolvimento: A equipe técnica vem percebendo a necessidade que os usuários tem em conhecer outras entidades que prestam serviço em nossa cidade, então como esse proposito e devido a “ Semana Nacional da Pessoa com Deficiência intelectual e Múltipla ” levamos os usuários conhecer as dependências do Abrigo São Lourenço e interagir com os usuários desta instituição. Nos saímos da entidade, passamos pela praça do museu e seguimos até o Abrigo em que o Coordenador Renato já nos aguardava para fazer a visita. Momento de muita descontração e socialização entre o grupo de usuários.	

**Visita ao Abrigo São Lourenço**

Avaliação: Ficando todos sensibilizados com o trabalho desenvolvido no Abrigo, programamos uma nova visita o mês que vem e fizemos o convite para que eles venham nos visitar.

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Curso sobre o “Marco Regulatorio das Organizações da Sociedade Civil – Lei 13.019/2014 enfase no Plano de trabalho e na Prestação de Contas	Objetivo: Apresentar as novas regras da Prestação de Contas pelo MROSC e Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho.
Tema: MROSC – Prestação de Contas e Planejamento e elaboração de Plano de Trabalho.	Data; 31 de Julho e 01 de Agosto
Responsável: Secretaria de Assistência Social	Local: Espaço Pedagógico
Número de Participantes: Em média 25 participantes	Material Utilizado: data show e apostila
Desenvolvimento: Nos dias 31 de Julho e 01 de Agosto o Coordenador participou do curso de capacitação promovido pela Secretaria de Assistência Social, no qual trouxeram uma renomada Professora Gisele Karina Santana no qual abordou ao grupo os seguintes temas: Os novos instrumentos de parceria; As regras de transparência e controle; As principais fases da parceria; A importância do planejamento; O plano de trabalho como elemento central da parceria; Atenção as diretrizes e parâmetros de cada política pública; A fase de monitoramento e avaliação das parcerias; Cuidados na execução física e financeira; As regras de prestação de contas e Boas praticas nas fases que envolvem a parceria.	



Curso

Avaliação: O curso foi de grande valia a todos os presentes, pois estreitou os laços das equipes, oportunizando o conhecimento e cumprimento da Lei. A professora tem uma vasta experiência no assunto, ministrando o curso sempre abrindo para perguntas, sendo muito proveitoso.

OFICINAS

Ação: Oficina de Crochê	Objetivo: : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhorar a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio lógico.
Tema: Confeção de tapetes e toalhas de mesa	Data: 02, 07, 09, 13, 27, 28 e 30 de agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala I e II
Número de Participantes: 06 usuários	Material Utilizado: Barbante, linha, agulha e tesoura
Desenvolvimento: A oficina de crochê é realizado pelas usuárias que tem habilidade, elas confeccionam tapetes e toalhas de mesas. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, o material é fornecido pela entidade e toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.	



Oficina de Crochê

Avaliação: Destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, o material é fornecido pela entidade e toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.

OFICINAS

Ação: Oficina de Valores	Objetivo: Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 16 , 23 e 30 de agosto
Responsável: Cacilda (AMU)	Local: Sala III
Número de Participantes: 02 usuários	Material Utilizado: Texto
Desenvolvimento: Neste mês tivemos dois encontros a com voluntária devido a problemas no transporte da entidade que encontrava-se em manutenção. Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abriu um texto da bíblia, efetuou a leitura e discutiu com o grupo sobre Deus. . Desde o seu surgimento, o ser humano busca respostas para muitas duvidas sobre o transcendente. Um destes questionamentos e a respeito de Deus e de suas obras, que através de Deus a paz,a força, e a fé.	



Oficina de Valores

Avaliação: Concluindo que independente da religião quem tem Deus tem um sentido de vida. Elas adoraram, se emocionavam com a leitura do texto e a discussão de Deus.

OFICINAS

Ação: Oficina Pintura em Tela (AMU)	Objetivo: Desenvolver a imaginação, a percepção fazendo aflorar a sensibilidade e a concentração.
Tema: Pintura em tela	Data: 07, 14, 21 e 28 de agosto
Responsável: Professora de pintura, voluntários e Psicóloga.	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: Tela, tinta, pincel, agua, panos e moldes.
Desenvolvimento: Todas as atividades são desenvolvidas e os usuários escolhem a tela, pintam o fundo e esboçam o desenho a ser pintado, dessa forma eles aprendem as técnicas de pintura, textura, lateralidade e cores. Os usuários adoram participar desta atividade, que contribui com sua coordenação motora, raciocínio e lateralidade. Quando as telas são vendidas o valor é revertido na totalidade aos usuários.	



Oficina Pintura em Tela (AMU)

Avaliação: Os usuários adoram participar das atividades que contribuem para coordenação motora e lateralidade.

OFICINAS

Ação: Oficina de Música Coral (AMU)	Objetivo: Realizar a socialização, a sensibilidade através da música, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
Tema: Musicas	Data: 20 , 27 e 30 de agosto
Responsável: Professora de música – Claudia e a Equipe Técnica auxilia	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado; Pasta com : Músicas e partituras
<p>Desenvolvimento: A professora iniciou com alguns exercícios para estimular as cordas vocais. Houve a participação de 15 usuários que se mostraram entusiasmados e comprometidos com os ensaios. Os participantes ensaiaram as musicas que serão apresentadas na missa da Igreja Santa Clara (01/09) que foi agendado pela Coralista Claudinha (voluntária AMU). Ressusitou, Gloria, aleluia, ofertório, santo, cordeiro, comunhão, anjos e canto final.</p>	



Oficina de Música Coral (AMU)

Avaliação: Os usuários estão entusiasmados e bastante motivados com a apresentação, a equipe técnica esta auxiliando e dando todo o suporte necessário para que seja um evento marcante na vida de nossos usuário que cantarão as músicas:

OFICINAS

Ação: Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	Objetivo: Possibilitar e desenvolver habilidades de coordenação motora
Tema: Tocar teclado	Data: 02, 09, 16, 23 e 30 de agosto
Responsável: Celeste- Professora de piano (voluntária)	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Músicas e partituras
<p>Desenvolvimento: A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade. Atendendo ao pedido dos usuários a voluntaria expecionalmente este mês esta vindo as quintas-feiras, por eles estarem ensaiando para apresentação do coral.</p>	



Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)

Avaliação: As atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos.

OFICINAS

Ação: Oficina de Musica – Cante a vida	Objetivo: Estimular a sensibilidade através da musica, despertar talentos e comunicação.
Tema: Musicas	Data: 06, 09 e 13 agosto
Responsável: Equipe Tecnica	Local: Sala de musica
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: violão, Cajon, bateria e caixa de som
<p>Desenvolvimento: O Projeto Cante a vida vem sendo de grande valia para os usuários do serviço, e um momento de muita interação e descontração entre eles. Um usuário deficiente visual que toca teclado está ensinando e estimulando os interessados a praticarem o instrumento. Todos estão empolgados e animados com essa atividade. Observamos uma melhora na auto estima dos envolvidos,</p>	



Oficina de Musica – Cante a vida

.Avaliação: É de suma importância para os usuários essa atividade, percebemos uma melhora na auto estima dos envolvidos,

OFICINAS ESPORTIVAS

Ação: Caminhada	Objetivo: Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
Tema: Quebrando o Preconceito	Data: 28 de agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Imediações da entidade e Supermercado Superbom,
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: Realizamos uma caminhada no período da manhã na imediações da entidade até o supermercado Superbom. Iniciou-se a caminhada com um breve alongamento. O intuito é que os usuários possam fazer um exercício físico e oportunizar uma melhor autonomia quanto à questão de localização, locomoção visando uma maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social. Os usuários chegaram ao supermercado e percorreram todos os corredores, a equipe técnica foi descrevendo os locais e os produtos para que os mesmos, caso houvesse interesse comprar o produto. Foi uma manha de bastante descontração pois muitos há muito tempo não entravam em um supermercado.</p>	



Caminhada

Avaliação: Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover, pois estão reconhecendo melhor o território.

OFICINAS ESPORTIVAS

Ação: Caminha – colégio St. Exuperry	Objetivo: Estimular a atividade física e a inclusão social.
Tema: Dia dos Pais	Data: 11 de Agosto
Responsável: Equipe Técnica	Local: Colegio St Exuperry
Numero de Participantes: 07 participantes	Material Utilizado: Transporte Entidade
Desenvolvimento: A equipe técnica e os usuários foram convidados pela coordenadora do colégio st. Exuperry para participarmos da caminhada em comemoração ao “Dia dos Pais”, na ocasião os usuários que puderam participar foram acompanhados e levados com o transporte da entidade até o colégio, eles participaram da caminhada até o parque do Rio Jaú, foi realizada uma homenagens a todos os pais presentes e em seguida foi servido um farto café da manhã para todos..	

**Caminha – colégio St. Exuperry**

Avaliação: Os usuários ficaram felizes por participarem do evento e no final foram doados alimentos que foram arrecadados no decorrer do evento para a nossa entidade



OFICINAS DE ARTESANATO

Ação: ARTESANATO	Objetivo: Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
Tema: Pintura em gesso, Confecção de enfeites de EVA, Pintura em guardanapo, palito de sorvete (porta retrato e porta treco), desenho livre em alto relevo (visuais), Pintura em caixa de papelão, Confecção de cartão de aniversario, .	Data: 01, 06,07,08, 09,10,13,16, 20,22,23,24,27,28,29, 30 de Agosto
Responsável: Terapeuta Ocupacional, e Cuidador	Local: Sala 01 e 02
Número de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: Gesso, tinta, EVA missangas, guardanapo, tinta para tecido, palito de sorvete, sulfite, molde de desenho, caixa de papelão, papel cartão,, tesoura, moldes, lápis de cor, placa de isopor, pincel e sulfite
<p>Desenvolvimento: Oficina 01: “Pintura em gesso” A atividade foi realizada na sala 01 da entidade sendo entregue a cada usuário um gesso para pintar. A Terapeuta Ocupacional iniciou a oficina orientando como iriam pintar e que cada um poderia escolher a cor..</p> <p>Oficia 02: “confecção de porta retrato em EVA”,” A oficina foi realizada na sala 01 da entidade, teve inicio com a terapeuta ocupacional explicando sobre o desenvolvimento da atividade, em seguida cada usuário escolheu a cor da placa de EVA para riscarem os moldes, para recortar. Os deficientes visuais foram auxiliados pela T.O. e cuidador. Ao finalizarem o recorte iniciaram a pintura com cola glitter, pedraria e lantejola.</p> <p>Oficia 03: “Pinturas em guardanapos” Toda atividade foi realizada na sala 01 da entidade no qual contou com a T.O que entregou aos usuários um guardanapo já desenhado. Os profissionais colocaram o tecidos em placa de izopor e fixado com alfinetes para facilitar a pintura do mesmo. Os usuários iniciarm a oficina auxiliados pelos profissionais e que deram dicas de cores e sombreados.</p> <p>Oficina 04: palito de sorvete (porta retrato e porta treco: A atividade teve inicio com a Terapeuta Ocupacional distribuindo os palitos,a colas e mostrando alguns exemplos de artesanato em palito. Os usuários usaram a criatividade e confeccionaram os portas retratos e porta treco de acordo com as orientações. Teve uma dupla que confeccionu uma casa em uma</p>	

maquete.

Oficina 05: Desenho livre em alto relevo (visuais): A oficina teve início com as orientações dadas pela T.O. Foi distribuído um desenho em folha de papel sulfite e os usuários usaram a criatividade para pintar com as cores que eles escolheram, e para os visuais foi distribuído um desenho de alto relevo para facilitar a pintura.

Oficina 05: Pintura em caixa de papelão: A oficina foi realizada na sala 01 da entidade. Foram entregues aos usuários caixinhas de papelão, tinta, pincel, bucha, pano e as missangas, logo após eles pintaram com a cor escolhida, colaram missangas e pedrinhas enfeitando as caixinhas.

Oficina 07: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês” Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confecção de cartões para serem entregues aos aniversariantes do mês. Foi entregue aos aniversariantes no dia da confraternização os cartões confeccionados pelos seus colegas e uma embalagem contendo 03 bombons. Não apresentaram dificuldades em desenvolver as atividades.

Oficina 01: “Pintura em gesso”



Avaliação: A atividade ocorreu sem dificuldades, eles adoraram pintar no gesso. Percebemos uma interação muito boa no grupo.

Oficia 02: “confeção de porta retrato em EVA”



Avaliação: Durante a atividade os usuários estavam participativos e comunicativos. Relataram que gostaram e sugeriram realizar mais atividades com o material em EVA.

Oficia 03: “Pinturas em guardanapos”



Avaliação: O grupo estava muito comunicativo e desenvolveram a atividade sem dificuldade.

Oficina 04: palito de sorvete (porta retrato e porta trecó)



Avaliação: Os participantes agradeceram pela atividade demonstrando total satisfação com a mesma, não havendo nenhuma dificuldade em realizar.

Oficina 05: Desenho livre em alto relevo (visuais)



Avaliação: Momento de muita descontração entre eles, os desenhos foram eles que escolheram.

Oficina 05: Pintura em caixa de papelão



Avaliação: A atividade transcorreu sem dificuldades e os participantes relataram que gostaram da atividade e dos resultados obtidos e levaram para os familiares a sua caixinha confeccionada.

Oficina 07: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês



Avaliação: Os usuarios pintaram o cartão para o aniversariante do mês sem dificuldade eles gostaram dessa atividade.



OFICINAS DE JOGOS

Ação: Oficinas de Jogos	Objetivo: Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
Tema: Jogos	Data: 13, 21, 28 e 29 de Agosto
Responsável: Terapeuta Ocupacional e Cuidador	Local: Sala 01 e 02 da entidade
Número de Participantes: Em média 15 usuários	Material Utilizado: Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, sulfite, brindes e Domino.
<p>Desenvolvimento: Jogo de Bingo: Iniciou a atividade com a T.O e o Cuidador que iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade.</p> <p>Jogo de Domino: O jogo foi realizado na sala 2 e 3 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessado e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.</p> <p>Jogo de Memoria: A atividade foi realizada na sala 01 da entidade foi orientado a cada usuário as regras do jogo, disponibilizamos as cartas sobre a mesa virada para baixo ficando as figuras escondidas, cada participante teria que encontrar o par, caso errassem era repassada a vez para o próximo participantes até que todas as cartas fossem encontrada terminando assim o jogo.</p> <p>Jogo de Dama: A atividade foi realizada na sala 01 da entidade , a T.O montou o tabuleiro de jogo e orientou os usuários sobre as regras do jogo. O jogo de damas é praticado em um tabuleiro de 64 casas, claras e escuras.. O objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário. A finalidade do jogo foi em despertar a curiosidade e a estratégia de cada jogada. Os usuários acharam interessante esse jogo porem, por ser a primeira vez tiveram um pouco de dificuldade em jogar.</p>	



Jogos Bingo



Avaliação: Momento de descontração e lazer. Observamos que alguns usuários que tinham dificuldade com os números já estão com mais facilidade em identificar os mesmos. Para cada ganhador foi entregue um brinde.

Jogo dominó



Avaliação: os participantes mostraram-se bastante interessado e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras



Jogo de Memoria



Avaliação: Todos gostaram muito e pudemos perceber a interação no grupo e a dificuldade e a facilidade de cada um em encontrar as cartas iguais

Jogo de Dama





X – METAS E INDICADORES:

Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- Aumento na participação dos usuários nas atividades;
- Diminuição das situações de negligência, maus tratos, abandono e isolamento social:
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, oficinas, comemorações e passeios com idéias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos, etc
- Aumento do número de participantes nas atividades.
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Participação e envolvimento familiar nas atividades desenvolvidas pela entidade.**
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.



- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a informações de cuidados qualitativos da família para com a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.
- **Interação do grupo:** Observamos que a comunicação entre os usuários que tinham muita dificuldade na fala esta evoluindo facilitando a comunicação.

INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade, através da realização de reuniões, monitoramento e avaliação.
- **Aumento de acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais pelos usuários e seus familiares:** Devido ao ingresso de novos usuários houve um aumento no numero de atendidos pelo serviço, através da divulgação.
- Fortalecimento do papel protetivo da família através de reuniões e participação nos eventos.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados, e os encontros realizados com as famílias.
- **Redução de situação de dependência, vulnerabilidade, risco pessoal e social,** através das reuniões, palestras e observações percebemos uma diminuição.
- **Fortalecimento da capacidade de enfrentamento das situações de violação de direitos,** através de palestras e debates podemos perceber um grande avanço nas situações de violação de direitos.
- **Redução e Prevenção de varias formas de discriminação e exclusão e isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção, a observação através dos passeios e reuniões.



10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações de gêneros alimentícios.
- A execução do telemarketing para arrecadar fundos para entidade.;
- Reuniões e discussões de casos semanalmente da Equipe.
- Visitas domiciliar 01 vez por mês;
- Visita de monitoramento pela Secretaria de Assistência Social, vem contribuindo para o crescimento profissional dos técnicos.
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas redes sociais (facebook).
- O retorno dos usuários do serviço através da pesquisa de satisfação feedback favoravel
- Passeios proporcionando a inclusão social e confraternização de aniversario;
- Recurso próprio proveniente da venda de Yakissoba para arrecadar fundos;;
- Participação e inclusão social através de uma caminhada do dia dos pais pelo colégio St. Exuperry ;
- Doação de alimentos não perecíveis pelo colégio St. Exuperry;
- Doação de verduras, legumes e frutas através de um grupo de voluntario.
- A volta de férias das oficinas de pintura em tela, coral, piano/teclado da AMU;
- A compra de um freezer para a entidade;
- Conseguimos agendar com o CREAS 07 PIAs;

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de transporte (ônibus em manutenção- 01 semana);
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veiculo de transporte.



- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Falta de busca ativa pelo CREAS e CRAS.
- Falta de voluntários para oficinas esportivas;.
- Afastamento da cozinheira por auxílio doença (acidente de carro);

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.
- Aumentar o numero de usuários para entidade.

JUSTIFICATIVA:

Neste mês a equipe técnica cumpriu o cronograma de trabalho, com mínimas alterações de datas, todos os objetivos proposto foram cumpridos abrangendo o tema deste mês que foi **QUEBRANDO O PRECONCEITO**.

Todas as ações estão pautadas no fortalecimento de vínculos familiares, autonomia, reconhecimento de direitos e deveres, a qualidade de vida, a interação do grupo, a convivência familiar e comunitária, trabalhando atividades lúdicas e recreativas para o melhor desenvolvimento da pessoa com deficiência.

O papel que entidade procura desempenhar nas suas ações e pautados na defesa intransigente dos direitos à pessoa com deficiência, na busca da sua autonomia, garantia dos direitos e deveres, sempre intervindo na realidade vivenciada pelos usuários do serviço. MARTINELLI nos provoca a pensar o sentido e a direcionalidade da intervenção profissional em que se requer uma “cuidadosa análise de conjuntura”.

As pessoas deficientes ocuparam diferentes papeis na história da humanidade. O tratamento destinado aos deficientes era arraigado de preconceito, sendo esses indivíduos excluídos totalmente do contexto social. Na idade antiga, (Grécia e Roma antigas, dentre outras) a sociedade tratava os deficientes como classes inferiores, sendo eles responsáveis pelos serviços braçais; em algumas outras sociedades, eles eram valorizados como força humana para a guerra ou para a agricultura; enfim, o contexto social dependia deles para sua sobrevivência, porém, em caso de deficiência física era



considerada intolerável, matando-se os deficientes físicos no momento do nascimento (SASSAKI, 1997)

É com base neste contexto histórico sobre a inclusão das pessoas com deficiências, passou da marginalização para o assistencialismo e deste para a educação, reabilitação, integração social e, mais recentemente, para a inclusão social. Esse percurso não aconteceu de forma linear, pois essas diferentes posturas ainda convivem entre si e direcionam práticas e políticas públicas.

Portanto, o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexibilidade para Pessoas com Deficiência e suas famílias, garante os direitos e o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão, a equiparação de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, dessa maneira é que trabalhamos todas as atividades/ações.

Concluimos, que todas atividades e oficinas visam uma interação social, trabalho em grupo, inclusão social e comunitária, passeios a autonomia de cada usuário que frequenta a entidade, seguimos mensalmente o cronograma de 2018, como todo mês temos algumas alterações de datas e alguns usuários que não compareceram este mês.

- No dia 21 de agosto o filme “janela da alma” não pode ser exibido por problemas no DVD;
- Nos dias 16 de agosto a 24 de agosto não teve transporte (onibus em manutenção);
- No dia 29 de agosto tivemos que substituir a palestra com o Sr. Junior Caresia por não conseguirmos manter contato com o mesmo.
- No dia 31 de agosto entidade permaneceu fechada aos usuários para dedetização e limpeza de caixa da agua;
- A usuária Damaris Ribeiro Martins não está frequentando devido a dificuldade que tem encontrado para deixar seus filhos aos cuidados de alguém;
- O usuário Edson Cleiton Evangelista não está frequentando a entidade por estar trabalhando na Escola CAIC;
- O usuário Juarez Anselmo não esta frequentando por motivo particulares;
- A usuária Luciane Burgato Ferreira esta frequentando esporadicamente somente as sextas-feira na sala da AMU;

Todos os usuários que não estão frequentando a entidade nesse mês foi mantido contato telefônico e no próximo mês, caso continue faltando efetuaremos visitas



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

domiciliares.

A equipe procura mensalmente manter o contato com o CREAS para acompanhar a busca ativa..

Jaú,05 de Setembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|T



ANEXO I

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: AGOSTO DE 2018

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Data de ingresso e Desligamento
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976	16100189276	Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013
17	Silvia Cristina Martin	05/06/1971	12170808770	Neide Conceição Ferreira Martini	16/05/2018
18	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017



19	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves de Oliveira	27/08/2007
20	Walter Sergio Metoki	25/01/1975	23661833053	Yukio Metoki	25/01/1957

Jaú, 05 de Setembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO



ANEXO I

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: AGOSTO DE 2018

Nº	Nome	DN	Nome Mãe	RG ou CFP
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Aparecida Regina Teodoro de Souza	11/11/1975	Benedita Oliveira de Souza	267.564.948-13
04	Ana Maria M. dos Santos	15/01/1963	Palmira Burriguel Mateus	195.324.938-83
05	Damaris Ariane Ribeiro Martins	07/12/1992	Aparecida do Carmos Ribeiro Martins	341.797.288-42
06	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
07	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
08	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
09	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
10	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
11	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
12	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
13	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce G. Antonio	049.317.768-09



14	Luciano G. do Nascimento	01/10/1983	Luciene P. Garcia	102.165.577-55
15	Lumena Hubner	06/05/1987	Angelica Maria Favoreto Hubner	407.816.208-80
16	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
17	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida de Andrade	389.718.358-77
18	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05
19	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
20	Miguel Luis Babosa	26/11/1995	Adriana Ap. Dias	220.017.708-98
21	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	Maria Helena L. Motta	140.256.788-02
22	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
23	Sonia Ap. V. do Nascimento	16/04/1962	Maria A. Faria do Nascimento	039.653.888-60
24	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
25	Valber Santos Silva	08/05/1994	Ivanilda dos Santos Silva	843.346.575-91
26	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

Jaú, 05 de Setembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M. Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO